

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AGRONÔMICO DE ALFACE CULTIVADA EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS, DIFERENTES ADUBAÇÕES E COM E SEM COBERTURA MORTA.

Autores: Antonio Marcos Cecconello, Emerson Trogello, Jolcemar Ferro,

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

E-mail para contato: antonio.cecconello@ifc.edu.br

Resumo:

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a principal hortaliça folhosa cultivada no mundo, sendo a mais comercializada a do tipo crespa. No Brasil, seu cultivo gera renda e empregos para milhões de pessoas. O presente experimento realizado no Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia em campo aberto, com quatro repetições, objetiva avaliar o desempenho agrônômico da cultivar comercial Mônica, transplantada em três diferentes espaçamentos (0,20 m x 0,20 m, 0,25 m x 0,25 m e 0,30 m x 0,30 m), utilizando-se duas adubações (orgânica e mineral) e com e sem cobertura morta de *Pennisetum americanum* L.. As mudas foram produzidas em badejas de isopor, com substrato específico e, transplantadas ao atingirem 4 a 5 folhas definitivas. Cada parcela experimental foi constituída por quatro linhas de plantio, com 28 plantas por parcela, utilizando-se como área útil as seis plantas centrais de cada parcela experimental. As plantas foram colhidas aos 39 dias após o transplântio. Avaliou-se as principais características morfofisiológicas de crescimento: diâmetro da planta, número de folhas não comerciais e comerciais estas maiores de 2,0 cm, comprimento e diâmetro do caule, massa fresca e massa seca das plantas, massa fresca e seca das raízes e quantidade, massa fresca e massa seca das plantas espontâneas. Os dados ainda não avaliados estatisticamente mostram que espaçamentos menores, sem cobertura morta e adubação mineral alcançaram produtividades menores. Os dados serão avaliados pelo teste Tukey com 5% de probabilidade.

Palavras-chave:

Lactuca sativa L., adubações, espaçamento, produtividade